



Em especial ao Outubro Rosa, mês símbolo do combate ao câncer de mama, a Secretária de Saúde, Lorena Rodrigues de Oliveira, falou um pouco sobre as questões da saúde da mulher em Franco da Rocha, o que está sendo realizado e os planos para os próximos quatro anos.

Confira a entrevista completa.

Qual a principal iniciativa que o município possui para o cuidado com a saúde da mulher?

Lorena: A saúde da mulher é uma preocupação nossa desde o início da gestão e tínhamos uma meta que era criar um serviço de referência. Criamos, assim, a "Casa da Mulher". Lá, reunimos todos os serviços voltados a esse intuito, e é também um subsídio para as unidades de saúde. Se a equipe da UBS verificar que há necessidade de um atendimento especializado, a usuária é encaminhada à Casa da Mulher, onde oferecemos o serviço de pré-natal de alto risco, mamografia, papanicolau, colposcopia, assistência social, atendimento psicológico, dentre outros. Um destaque muito importante a fazer é que implantamos o atendimento de mastologia na unidade. O médico mastologista cuida da saúde das mamas e temos muita satisfação de ter conseguido garantir esse especialista nos nossos serviços.



Além disso as unidades básicas também são preparadas e desenvolvem ações para esse fim.

Qual a importância do Outubro Rosa e quais iniciativas foram realizadas em especial a esse período?

Lorena: Esse é um mês de chamar atenção para o tema da prevenção do câncer de mama, que é uma preocupação que deve ocorrer os doze meses do ano. Busca-se ressaltar a importância do autocuidado, da mulher se conhecer, conhecer o seu corpo, fazer o autoexame. Nesse sentido, nossas unidades de saúde estão chamando a atenção para esse assunto e promovendo ações que buscam conscientizar, informar e mobilizar nossos usuários. Essa preocupação não termina no final do mês, ela continua ao longo do ano, pois quanto mais cedo for descoberto o câncer de mama, maiores são as chances de cura.

O que tem sido realizado para chamar a atenção das mulheres para o cuidado com a saúde no geral?

Lorena: Esse mês, estamos desenvolvendo ações em todas as unidades de saúde, como palestras, rodas de conversa, e montamos um calendário com uma semana específica para chamar as mulheres para as unidades, para discutir essa questão, para trabalhar com a conscientização de forma educativa. Ao longo do ano, temos grupos de gestantes, por exemplo, onde os profissionais de saúde as orientam sobre os cuidados na gestação, sobre a importância da amamentação, orientam sobre os cuidados e transformações que o corpo da mulher passa nesse período. Então, temos ações durante todo o ano e especificamente fizemos uma semana, mais concentrada nesse mês de outubro, com atividades sobre isso.

Gostaria que a senhora falasse um pouco sobre o que é e como funciona o Mãe Franco-rochense.

Lorena: Um programa muito importante, que temos muito carinho. Esse programa é constituído por ações voltadas à saúde da gestante e do bebê, onde nossas equipes buscam garantir uma boa gestação para todas as mães do nosso município, com a garantia e incentivo às consultas de pré-natal, realização dos exames necessários e a visita à maternidade onde terá o bebê. Depois que a nossa gestante faz todo esse processo, todo esse percurso, ao final, recebe um kit com o enxoval para o bebê. Dessa forma, buscamos incentivar os cuidados com a gestação, que são tão importantes para a saúde tanto da mãe



quanto da criança.

E em casos de partos de alto risco?

Lorena: As gestantes que tenham alguma complicação no pré-natal, que normalmente é feito na unidade básica de saúde, feito pelo médico e equipe de saúde da família, ou fator de risco para essa gestante, ela é encaminhada para a Casa da Mulher e faz o pré-natal lá, com o médico especializado. Além disso, quando essa criança nasce, temos um pediatra, também preparado para realizar o atendimento desse bebê no primeiro ano de vida, já quem vem de uma gestação de alto risco. Então, ele precisa de um acompanhamento maior, que também é feito lá na Casa da Mulher.

Quais são os planos, na saúde feminina, para os próximos quatro anos?

Lorena: Nesses próximos quatro anos, consta no nosso planejamento para a área da saúde conseguir implantar uma casa de partos normais. Esse é um projeto no qual estamos trabalhando e que depende de recurso do governo federal. Continuaremos trabalhando incessantemente para garantir essa conquista à cidade.

Por: Lucas Cardoso